

Avaliação agronômica de porta-enxertos potenciais para pessegueiro

Agronomic evaluation of potential rootstocks in peach trees

Bruno Giombelli Moreschi¹, Cláudia Martellet Fogaça², Gabriele Becker Delwing Sartori², Lucas Debastiani², Etmar Osmar Grellamnn², Rafael Anzanello² (orient.)

Área: Vegetal Animal Desenvolvimento Rural

Seção: Graduação Pós-graduação Ensino Médio Mostra de pesquisa

Apresentação: Vídeo (obrigatório para bolsistas) Somente resumo

Resumo - Uma planta frutífera é, normalmente, composta por duas partes: o porta-enxerto que confere a parte radicular e o enxerto a parte aérea da planta. No RS tem-se a problemática de muitos viveiros utilizarem da mistura varietal de caroços disponíveis nas indústrias que processam o pêssego para produção do porta-enxerto, sem haver identidade genética e sanitária conhecida, além do agravante do porta-enxerto obtido por caroço expressar variabilidade e desuniformidade nas plantas produzidas. Nesse trabalho, objetivou-se avaliar o desempenho agrônomo de porta-enxertos para pessegueiro. Avaliaram-se 28 porta-enxertos quando enxertados sob uma cultivar-copa (Chimarrita), quanto ao vigor vegetativo (diâmetro de tronco e altura de planta), fenologia (datas de brotação e de floração), produção (produção/planta, peso/fruto, sólidos solúveis e acidez titulável) e potencial de enraizamento das estacas, em três doses de AIB (0, 2000 e 4000 mg L⁻¹). A fenologia e o vigor vegetativo da cultivar-copa foram influenciados pelos porta-enxertos conferindo diferenças, principalmente, na data de floração e na estatura das plantas. Os porta-enxertos “Capdeboscq”, “Okinawa”, “Tsukuba 2”, “Chorão”, “Cascata 534”, “Farrapos”, “I-67-55-9”, “I-67-53-5” e “I-93-27” conferiram maior potencial produtivo às plantas enxertadas. Porta-enxertos de pessegueiro demonstraram potencial de enraizamento por estaquia mediante uso de AIB; sendo a dose de 2000 mg L⁻¹ eficiente, especialmente, para “Okinawa” e “Chorão”; e a de 4.000 mg L⁻¹ para “Capdeboscq”, “Cascata 534”, “I-67-55-9”, “Okinawa”, “Chorão” e “Tsukuba 2”. Propõe-se a indicação de porta-enxertos potenciais para a cultura do pessegueiro e da propagação vegetativa por estaquia, para qualificar a produção de mudas e elevar o desempenho produtivo de pomares.

Palavras-chave: Mudas. Enraizamento. *Prunus persica*.

Apoio: Fapergs

¹ Bolsista PROBIC/FAPERGS, Graduando em Agronomia, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do Sul-RS. E-mail: moreschibruno@outlook.com

² Centro Estadual de Diagnóstico e Pesquisa em Fruticultura (CEFRUTI), DDPa-SEAPI, Veranópolis-RS. E-mail: rafael-anzanello@agricultura.rs.gov.br (orient.)